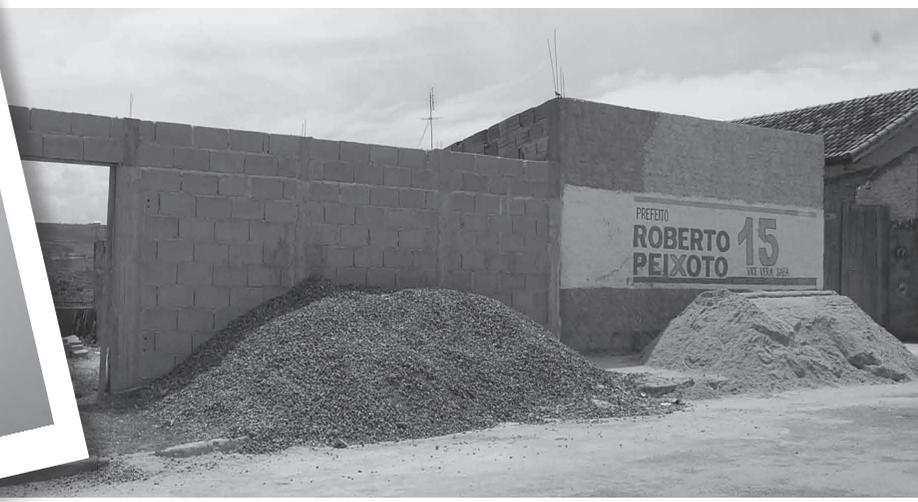


Reeleição de Peixoto

“Uso imoral da máquina”

Cabos eleitorais contratados por RPAs, pressão sobre o funcionalismo, distribuição de bolsas de estudo, terrenos e material de construção são alguns exemplos citados por padre Afonso Lobato e por reportagens de CONTATO, podem ter sido decisivos para a vitória do prefeito. Sociedade civil reage com abaixo-assinado para impedir a diplomação de Peixoto
Págs 6, 7, 8 e 9



Nesta Edição

Tia Anastácia
Petralhas perseguem
Presidente da
Câmara
pág. 3

Reportagem
Representação criminal
do MPF contra
Peixoto e Prado
pág. 5

De Passagem
Saci não engole
Lu paraguaia
pág. 10

06/11
QUINTA-FEIRA

LOCAL:
Toscana
RESTAURANTE E BUFFET

Av. Charles Schneider, 1450
Ao lado do Taubaté Shopping.
www.toscana.com.br

Imgressos: R\$ 90,00
por pessoa com
jantar incluso.
Reservas pelo tel.:
12 3622 5557

EM HOMENAGEM AOS 50 ANOS DA BOSSA NOVA,
O TOSCANA RESTAURANTE E BUFFET APRESENTA O SHOW DE

PERY RIBEIRO



Reitora discute reajuste. Quem diria

A Unitau abriu as portas para os dirigentes de centros e diretórios acadêmicos para explicar o aumento das mensalidades em 2009; a reitora ainda abordou temas como a federalização e re-matricula dos inadimplentes



Reitoria reunida com os estudantes para debater reajuste

A manifestação realizada pelos estudantes deu resultado. O DCE pediu e a Reitoria aceitou discutir o aumento da mensalidade, quinta-feira, 23. O prefeito reeleito Roberto Peixoto também foi convidado para comparecer à reunião realizada na própria Reitoria, porém sua assessoria declarou que ele tinha outro compromisso agendado. O Presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), também não compareceu. Ele não foi encontrado para comentar sobre o assunto.

Entidades desvinculadas do DCE, como os DAs da Medicina e Serviço Social e o C.A. da Comunicação Social, no início não foram autorizados a participar da reunião. Foram eles que fizeram a manifestação de terça-feira, 14. Porém após insistências dos seus dirigentes a Reitoria concordou com a entrada de um representante de cada entidade.

Durante a reunião, a Reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa afirmou que é impossível congelar as mensalidades. O presidente do DCE, Carlos Silva Junior, apresentou uma contra-proposta: que o desconto de 5% seja estendido até 15 dia do mês e 2,5 % de desconto para quem pagar até o 30º dia. Essa proposta havia sido aprovada pelos dirigentes estudantis, com exceção de 4 que argumentaram que o aumento da mensalidade acontecerá de qualquer modo, e que a proposta apenas iria camuflar a reajuste.

Sobre a federalização da Unitau, a reitora argumentou que ela não é viável porque o quadro de funcionários da universidade teria que ser reestruturado inteiramente. A reitora declarou também que pretende fazer eleições diretas em

todos os departamentos para as chefias. Durante o encontro, a Reitora não poupou críticas ao presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia: "Ele ficou do lado dos estudantes somente para fazer bonito".

Homenageado

O engenheiro agrônomo Antônio Carlos de Mattos Pinto recebeu uma homenagem Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiroz, da USP, Universidade de São Paulo, no dia 11 de outubro, em Piracicaba, por ocasião das festividades pelos 51 anos daquela tradicional escola.

Desafio Integração

Alunos de Comunicação Social entraram de cabeça no desafio Integração, que envolve água e sustentabilidade. O grupo Guarani foi o vencedor com o projeto para a rizicultura que obteve 9 pontos em uma escala de 0 a 10. Seus autores ganharam um jantar na Cantina Toscana, além de lindos troféus. E de quebra, o trabalho premiado ainda irá concorrer no congresso do INTERCOM (Sociedade Brasileira de Estudo Interdisciplinares de Comunicação), em 2009.

IdeSA

Alunos do sexto ano do Colégio IDESA durante seis meses realizaram nas aulas de Português e Redação a produção da terceira Antologia de Contos Maravilhosos nomeada de Na Terra do Encanto. Para apresentar o produto a escola irá realizar no dia 30 de outubro as 19h, no IDESA uma noite de autógrafos. A organização do evento ficou por conta das professoras Celinha Marques e Isabel Nogarotto. O livro é composto por 147 páginas com diversos contos e todas elas foram redigidas pelos alunos do sexto ano do colégio Diocesano.

Solenidade

O mais novo cidadão Taubateano é o empresário José Garcia Roman, presidente da Soapro (Sociedade de Amparo e Proteção). Garcia recebeu o título das mãos da vereadora Pollyana Gama. Natural de Mogi das Cruzes, o empresário começou a sua vida profissional cedo

como cobrador de ônibus. Em 1969, Roman, juntamente com sua família, mudou-se para Taubaté e fundou a Constroem.



Vereadora Pollyana entrega título para José Garcia

Apoio

A Câmara aprovou por unanimidade a moção de apoio, de autoria do Vereador Luizinho da Farmácia (PR) à defensoria Pública do Estado de São Paulo que ficou em greve por uma semana por melhores salários e condições de trabalho.

Cartas e Reparos

A respeito da nota sobre a inundação ocorrida na quinta-feira, 16, a Câmara esclarece:

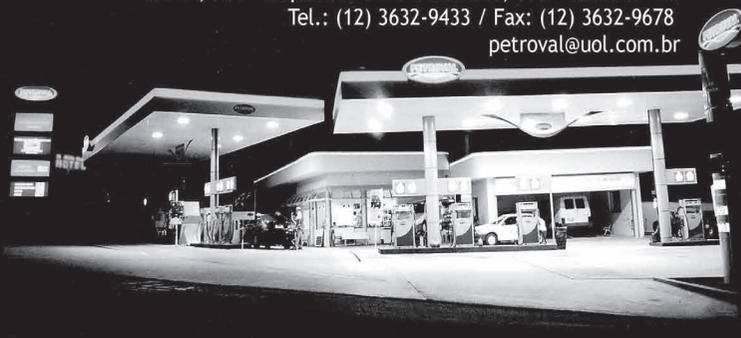
1. O problema está na galeria de águas pluviais da Avenida Prof. Walter Thaumaturgo, que não suportou a vazão das águas da chuva.
2. O diretor do DOP, Engº Gerson Araújo, esteve no local logo após o ocorrido; ele comentou da necessidade da substituição da galeria.
3. A Direção Geral da Casa solicitou um parecer técnico da empresa que executou a obra no estacionamento da Câmara, cujo representante também esteve no local imediatamente ao ocorrido.
4. A captação de água da chuva, no estacionamento da Câmara, opera em perfeitas condições, tanto é que, em apenas 20 segundos, toda a água havia sido drenada, o que comprova a eficácia do sistema.
5. É preciso ressaltar que choveu bastante em poucos minutos, inclusive caíram pedras de granizo.

Cordialmente, Assessoria de Comunicação da Câmara Municipal de Taubaté "C

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"





CONTATO no inferno

Pastor vereador manda "para o inferno" quem quiser investigar a compra não declarada do sítio Rosa Mística; o jornalista do programa Antônio Leite Livre, na TV Band, alerta nosso diretor de redação para os riscos de um jornal combativo na terra de Lobato. Para proteger seus sobrinhos, Tia Anastácia chama João de Deus, de Goiás, o macumbeiro preferido da palaciana Lu paraguaia

Perseguição barata 1

O presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), está enfurecido com os petralhas do Departamento de Trânsito. Em plena tribuna, Luizinho revelou estar sendo perseguido pelos mesmos através de multas de trânsito descabidas. Só o carro da filha do vereador, os petralhas multaram seis vezes "Sabem que é o carro da minha filha. Perseguição barata", disse.

Perseguição barata 2

Em alto e bom som, Luizinho mandou seu recado: "Eu também vou vigiar o Departamento de Trânsito. Tem pessoas que pegam um cargo e acham que são os donos da cidade. Vocês não vão mandar em Taubaté. Não vem querer cair de paraquedas e mandar em Taubaté. Não vão conseguir". Imediatamente, Tia Anastácia levantou-se da cadeira de balanço e colocou a água para ferver. "Presidente, tenho novidades daquele lugar infestado de petralhas. Venha experimentar o delicioso chá de camomila", convida Tia Anastácia.

CEI do Sítio

Cinco vereadores compõem a CEI (Comissão Especial de Inquérito) do Sítio, para investigar a compra não declarada do Sítio Rosa Mística em São Bento do Sapucaí: Henrique Nunes (PV), Carlos Peixoto (PMDB), Rodson Lima (PP), Orestes Vanone (PSDB) e Maria Teresa Paolicchi (PSC). De autoria do vereador Jéferson Campos (PV), o requerimento com pedido de CEI foi engrossado com a reportagem da edição 385 de CONTATO, que publicou com exclusividade as fotos e a procuração do imóvel em nome de Viviane Flores Alvarenga Peixoto (filha do prefeito) registrada no Cartório de Quiririm.

Petralhice 1

Em breve, a versão lobateana da ex-senadora alagoana Heloísa Helena

(PSOL) expulsa do PT chega a Taubaté. Trata-se de Adherbal de Moura Bastos, militante e fundador do histórico MDB, hoje PMDB. Contra a coligação PMDB e PT, Bastos optou por não trabalhar pelo candidato do seu partido (Peixoto) nas eleições de 2008. Ele preferiu pedir votos para Padre Afonso (PV) por não engolir a possibilidade de um dia Taubaté vir a ser administrada por um petralha.



Salvador Soares (PT) e Jacir Cunha (PMDB) felizes com a possível expulsão de Adherbal

Petralhice 2

Agora, peemedebistas petralhados pretendem expulsar Adherbal do partido. Consultado, o presidente do PMDB, Jacir Cunha, confirmou que irá reunir o Conselho de Ética do partido até o final de novembro. Procurado, Bastos somente declarou: "Espero que eles não façam outra besteira".

Infernal 1

O vereador pastor Valdomiro Silva (PTB) mandou ir "para o inferno" as pessoas que desejam investigar a compra não declarada do sítio do prefeito em São Bento. Coincidência ou não, um amigo de longa data da Tia Anastácia, jornalista Antônio Leite, disse em seu programa de televisão que se o diretor de redação de CONTATO continuar com seu jornal combativo corre sérios riscos de ir

para o "inferno" depois que morrer.

Infernal 2

Como o destino é irônico! Para evitar que o sobrinho preferido queime nos mármores do belzebu, Tia Anastácia vai mandar buscar justamente um velho conhecido da Lu paraguaia: o macumbeiro João de Deus, que mora em Goiás. Se a veneranda senhora não conseguir encontrá-lo, promete ligar para a primeira-dama para pegar mais detalhes. E la nave va. Empenho em nome de quem?

Engodo

O presidente da Câmara, Luizinho da Farmácia (PR), alertou para a inexistência do projeto para transposição da linha férrea no Ministério dos Transportes em Brasília. Quem o informou foi justamente o ministro da pasta, que é do seu partido, o PR. Segundo Luizinho, não passa de "engodo" e "promessa eleitoreira". Durante a campanha, Peixoto apresentou a transposição da linha férrea como a solução para o problema do trânsito em Taubaté.



Pombo correio

Quem diria. A primeira-dama, Luciana Peixoto, enviou uma carta ao "querido amigo Prof. Jeferson Campos" por causa do Dia do Professor. Confira a carta e comentários na página 10 desta publicação.

Cartas e Reparos

CONTATO quando afirmou que o vereador Henrique Nunes (PV) faria parte da base governista. Nunes com a palavra: "Não sei de onde [o jornal] tirou. Não tive nenhum conversa nem negociação. Não me interessa [fazer parte da base] porque tem que ficar com o pé atrás com esse governo que só fez as coisas no último ano. Fizemos o possível [a favor do governo na Câmara], mas não tivemos contrapartida. Este vereador fica em débito com a sociedade [por causa das promessas não cumpridas por Peixoto]. [CONTATO] É um jornal de bom nível, articuladores inteligentes. Faz um jornalismo investigativo que só engrandece Taubaté, nos fornecendo dados, mas quando fala que eu sou da base diz a verdade. Da próxima vez consulte este companheiro antes". Sorry!!



Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro





Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

General Zerbini e o sítio de Ibiúna

O corpo de José Guimarães, o estudante secundarista assassinado na chamada Batalha da Maria Antônia por militante do CCC - Comando de Caça aos Comunistas -, ainda era velado quando começou o grande deslocamento dos estudantes eleitos delegados em suas respectivas faculdades para participar do 30º Congresso da União Nacional dos Estudantes - UNE. O local escolhido foi um sítio localizado na bucólica cidade Ibiúna, a cerca de 70 quilômetros de São Paulo, por indicação do general Euryale de Jesus Zerbini



Gal. Zerbini, Comandante da 12ª Brigada de Infantaria de Caçapava
9 de Jan a 2 de Abr de 1964

No primeiro semestre de 1968, a diretoria da UNE decidiu que o Congresso, naquele ano, seria realizado no estado de São Paulo. Decidiu também que o local não poderia ser um convento como nos dois últimos. Os conventos religiosos estavam na mira das forças de repressão política. Portanto, o Congresso seria clandestino. Porém, os delegados que dele participariam teriam de ser eleitos em assembléias estudantis convocadas para aquela finalidade. Ou seja, os estudantes elegeriam democrática e publicamente seus delegados para participar de um congresso clandestino.

Logo após essas decisões, fui informado/convocado. Lauriberto José Reyes, o Lauri, estudante da Politécnica, dividiria as responsabilidades comigo na direção de todo o processo de organização. Não houve maiores discussões a respeito.

A decisão que hoje pode parecer ridícula nunca foi contestada. Luís Travassos, José Roberto Arantes e José Dirceu, por exemplo, sempre souberam de todos os encaminhamentos. A União Metropolitana dos Estudantes - UME, sob liderança de Vladimir Palmeira, também aprovou tudo, e até enviou reforços humanos e materiais para os encaminhamentos operacionais no

pava, depois de passar por Quitaúna e Lorena. Na noite do golpe, o general Zerbini, um legalista convicto, seguiu para o Rio de Janeiro. Ele pretendia confrontar as tropas favoráveis ao golpe dos generais Olympio Mourão Filho e Carlos Luiz Guedes, que tinham partido de Minas Gerais também em direção ao Rio. Porém, a adesão ao golpe por parte dos generais foi se multiplicando. Zerbini, isolado, teve de entregar-se. Foi preso e logo reformado. Em 1968, Zerbini apoiava o Movimento Estudantil

Eu e Lauri comparecemos, juntamente com frei Tito. Além do general, estavam um ajudante de ordens e Domingos Simões, ex-militar e proprietário de um sítio em Ibiúna. Agendamos, então, uma visita ao sítio que ficava a 25 quilômetros da cidade de Ibiúna.

Só havia um acesso para chegar até lá, através de uma estradinha de terra bastante precária. No local, havia apenas uma casa abandonada e uma pocilga desativada. O local não podia ser mais precário. A única vantagem era o total isolamento. Não havia vizinho no raio de alguns quilômetros e nem estrada que passasse por perto. A tal estradinha, na verdade uma trilha, era, portanto, o fim da linha, depois de cruzar um pequeno riacho. Analisamos o terreno

local onde seria realizado o Congresso.

Coube a mim e ao Lauri a escolha do lugar. Os primeiros locais - sítios e chácaras - foram descartados por falta de segurança em virtude da proximidade de cidades. Um belo dia, o dominicano frei Osvaldo entrou em contato comigo para agendar uma reunião sobre o assunto. Foi realizada na casa do general Zerbini, no bairro de Perdizes, nas proximidades do convento dos frades.

O general Euryale de Jesus Zerbini (1908-1982), por ocasião do golpe militar em 1964, era comandante da 12ª Brigada de Infantaria do Exército, em Caça-

e concluímos que a única saída seria a construção, em um morro, de um auditório. Seria uma espécie de anfiteatro, escavado na terra e coberto com lona - que serviria também de alojamento.

A obra

Seria necessário muito trabalho para realizar a empreitada projetada. Para tanto, as Uniões Estaduais do Paraná/UPE, do Rio de Janeiro/UME e de Minas Gerais/UEE-MG, enviaram cerca de trinta estudantes que se somaram a dezenas de paulistas para construir o auditório/alojamento. Com eles, chegaram também um caminhão médio - F 350 - do Paraná, um jipão do Rio, e mais as viaturas de apoio de São Paulo.

A obra começou cerca de três semanas antes da data prevista para seu início. O Congresso teria a duração de três dias: começaria na quarta-feira, 9 e encerrar-se-ia na noite de sexta-feira, 11 de outubro. Como Ibiúna é uma região turística, imaginávamos que o aumento de movimento de retirada no sábado não chamaria a atenção.

Toda a logística do Congresso seria montada em São Paulo: impressoras, papel, máquinas para reproduzir teses, compra de alimentos e bebidas, transporte, etc. Diariamente, seguia um caminhão com alimentos e outras mercadorias solicitadas.

O sol brilhou forte durante 15 dias. Aos poucos, o terreno foi se adequando. Com enxadas e outras ferramentas, o morro foi cortado em degraus. Mourões foram fincados e uma grande lona de plástico preto criou um ambiente amplo e único. Ali os estudantes deveriam permanecer durante os três dias previstos. Ali eles deveriam dormir. No seu entorno, foram criadas pequenas fossas que serviriam para as necessidades fisiológicas. Não havia água encanada e nem luz elétrica. ■

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Editoração Gráfica
Mari Matos
marixine@hotmail.com
Impressão
Resolução Gráfica
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilés Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihies
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Representação criminal contra prefeito e diretor de Educação

Ministério Público Federal protocola na Procuradoria Regional da República representação criminal contra o prefeito Roberto Peixoto e o diretor de Educação José Benedito Prado por causa do livro comprado com verbas federais sem licitação

O Ministério Público Federal (MPF) protocolou na Procuradoria Regional da República uma representação criminal contra o prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB) e o atual diretor de Educação do município, José Benedito Prado, na quinta-feira, 23.

O MPF questiona a falta de licitação no contrato firmado entre a municipalidade e a empresa Noovha América Editora e Distribuidora de Livros Ltda. para aquisição de 70 mil exemplares do livro "Taubaté. Cidade Educação, Cultura e Ciência" por R\$ 1.575.000,00. A utilização de recursos federais para pagar o contrato firmado no dia 18 de julho de 2005 justifica a investigação do MPF e o julgamento da Justiça Federal no caso.

"Ocorre que não havia motivo legalmente justificado para a inexigibilidade da licitação, já que qualquer editora ou empresa da área de educação ou de história poderiam perfeitamente realizar um trabalho de pesquisa com a metodologia necessária ao lançamento de um livro sobre a História de Taubaté. (...) Outra razão para qualificar como indevida e ilegal a inexigibilidade de licitação está em que se contratou a prestação de um serviço e não a compra de uma obra. A inexigibilidade de licitação fundada no art. 25, inciso I, da Lei 8.666/1993, somente pode se referir a "compras", sendo inadmissível para serviços ou obras", argumenta Procurador da República em Taubaté, João Gilberto Gonçalves Filho.

Plágio

O histórico do livro também desfavorece o Palácio Bom Conselho. Em vez de oferecer um produto pronto e acabado para uso imediato, o que poderia justificar a falta de licitação por se tratar de uma "compra", a Editora Noovha América ofereceu apenas um esboço daquilo que seria o livro. A pesquisa ficou a cargo de funcionários municipais indicados por Prado.

O resultado final foi o plágio de pelo menos três obras da professora Maria Morgado de Abreu, falecida recentemente, sem o devido crédito. A Editora Noovha América acabou adquirindo, indiretamente, os direitos autorais da historiadora, com o aval da Prefeitura.

Propaganda

Outro questionamento é a propaganda explícita do prefeito reeleito Roberto Peixoto nos livros, o que viola o primei-

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM TAUBATÉ
Rua Francisco de Barros, 108 - centro - Taubaté/SP
Fone: (012) 36351461

EXCELENTÍSSIMA SENHORA PROCURADORA CHEFE DA PROCURADORIA REGIONAL DA REPÚBLICA DA 3.ª REGIÃO

A PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM TAUBATÉ, representada pelo signatário, apresenta a Vossa Excelência REPRESENTAÇÃO CRIMINAL em desfavor de

a) **ROBERTO PEREIRA PEIXOTO, Prefeito Municipal de Taubaté/SP e candidato reeleito nestas últimas eleições, brasileiro, casado, engenheiro, portador do RG n.º 6.422.552 (SSP-SP), CPF/MF n.º 738.598.508-49, residente e domiciliado na Rua do Café, n.º 241, Alto São João, na cidade de Taubaté, Estado de São Paulo;**

b) **JOSÉ BENEDITO PRADO, Diretor do Departamento de Educação e Cultura de Taubaté, portador do RG n.º 11.454.563 e do CPF/MF n.º 088.241.518-25, residente e domiciliado na Praça Oito de Maio, s/nº, Centro, Taubaté-SP;**

1. O fato criminoso aqui reportado, que se vai detalhar mais à frente, refere-se a um procedimento administrativo ilegal, que findou num contrato ilegal, nos quais houve a malversação de recursos do FUNDEF.

4. Referido contrato foi antecedido por procedimento administrativo interno da Prefeitura de Taubaté, ratificado por ato administrativo do representado, datado de 13 de julho de 2005, o qual aprovou, indevidamente, a inexigibilidade de licitação para a realização da averça.

8. Com efeito, não houve a compra de uma obra certa, específica e acabada, mas sim a contratação da empresa NOOVHA AMÉRICA para que empreendesse uma pesquisa com diversos colaboradores, muitos dos quais servidores municipais, para que o livro enfim chegasse a seu conteúdo final.

11. A gravidade do fato foi reconhecida pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, que julgou irregulares as contas do prefeito municipal quanto a esse contrato.

13. Como circunstâncias desfavoráveis, saliente-se o seguinte: o propósito oficial das apostilas seria o de narrar a história da cidade de Taubaté; todavia, referido material contém propaganda explícita de promoção pessoal dos representados, violando claramente o art. 37, § 1.º da Constituição Federal. A par disso, houve a participação de servidores da Prefeitura na realização dessa obra, custeada integralmente pelo erário público, de sorte a configurar superfaturamento no contrato.

TAUBATÉ, 22 de OUTUBRO de 2008

JOÃO GILBERTO GONÇALVES FILHO
PROCURADOR DA REPÚBLICA

ro parágrafo do artigo 37 da Constituição Federal. Por exemplo, na página 3 do livro, há um texto assinado pelo prefeito e uma foto do mesmo. Na página 4, há textos assinados pela primeira-dama, Luciana Peixoto, e pelo atual diretor de Educação, José Benedito Prado. Para o MPF, "Ele [Roberto Peixoto] foi o grande beneficiário da publicação espúria, em custas do erário público seus dividendos político-eleitorais". Já o diretor de Educação é citado como "o mentor intelectual do ato ilícito".

Penalidades

O MPF pede acréscimo na pena da condenação com base no segundo parágrafo do artigo 327 do Código Penal, uma vez que ambos os representados exercem "função de direção em órgão da administração direta".

O atual diretor de Educação, José Benedito Prado, participou diretamente de duas compras questionadas pela Justiça: a compra sem licitação do livro "Taubaté

Cidade Educação, Cultura e Ciência" (alvo da presente representação criminal) por R\$ 1.575.000,00 e a aquisição do sistema apostilado por R\$ 33.420.000,00. Ambos episódios, se somadas, ultrapassam os R\$ 35 milhões.

Acordo

O Ministério Público Estadual já havia proposto uma Ação Civil Pública para apurar o crime de improbidade administrativa por causa da compra de R\$ 1,5 milhão feita sem licitação em 2005. Na ocasião, o MPE classificou o livro como "Frankenstein Literário".

A Justiça condenou as partes envolvidas. Porém, o mesmo MPE propôs um acordo com a Editora e o prefeito. Aceito o acordo, o MPE pediu sigredo de Justiça e a juíza Eliza Amélia Maia Santos concedeu. Procurado, o MPE alegou querer preservar informações fiscais da Editora no sigredo de Justiça. Mas enquanto o processo tramitava, as informações fiscais podiam ser consultadas sem obstrução. ■

CRONOLOGIA

Tribunal de Contas do Estado rejeita contas da Prefeitura de 2005

20 de setembro de 2007: TCE dá parecer desfavorável

11 de junho de 2008: TCE reexamina e mantém parecer desfavorável

30 setembro de 2008: TCE rejeita Embargo Declaratório imposto por Peixoto

18 de outubro de 2008: TCE rejeita liminarmente novo Embargo Declaratório

E, dentro de 15 dias aproximadamente, a Câmara deverá receber o processo para julgar as contas de 2005. Caso mantenha o parecer do TCE, Peixoto ficará inelegível por 5 anos. Para derrubar o parecer do TCE, o prefeito precisará do voto de 10 dos 14 vereadores.

A compra do livro sem licitação que motivou a representação criminal por parte do MPF contra Peixoto e Prado é um dos três argumentos usados pelo TCE para rejeitar as contas de 2005 da prefeitura de Taubaté

Deputado estadual padre Afonso Lobato, segundo colocado na corrida eleitoral em Taubaté

“Uso imoral da máquina administrativa”

O resultado eleitoral, uma “vitória fragilizada, sem gosto de vitória”, não esmoreceu os ânimos deste cidadão que abraçou a carreira política de forma tão ou mais intensa que a vida religiosa que recentemente comemorou seu vigésimo aniversário de sacerdócio. Nas últimas eleições, ele foi derrotado por exatos 2.109 votos, em um universo formado por 193.873 eleitores. Acompanhe os melhores momentos da entrevista que ajudam a entender alguns de seus segredos cuidadosamente preservados



Padre Afonso durante a entrevista exclusiva

Ao longo dos últimos anos, CONTATO tem mantido um estreito relacionamento com o deputado estadual pelo Partido Verde (PV), padre Afonso Lobato, que cumpre seu segundo mandato parlamentar. Entrevistas, conversas públicas ou reservadas a respeito do que interessa a Taubaté e Região já foram objetos da permanente troca de informações que deve existir entre um meio de comunicação e um político. Lobato nunca deixou de receber a imprensa.

Na quarta-feira, 22, o parlamentar recebeu nossa reportagem em seu escritório político, na avenida JK. Ele terminava uma conversa com políticos pindenses. Era o primeiro sinal que sua liderança há muito já extrapolou os limites da terra de Lobato.

Avaliação da campanha

Lobato não escondeu que acompanhou atentamente a reação das pessoas com quem conversava no seu périplo eleitoral. “A campanha Paz e Amor foi uma novidade e ao mesmo tempo fez parte de uma estratégia”. Qual? “Deixar que [Roberto] Peixoto e os Ortiz brigassem”, confessa o deputado.

E a mudança? Sem titubear o padre responde: “A estrutura do marketing estava tirando minha espontaneidade. Cansei de ouvir ‘o padre não está

sendo o padre’. Eu estava insatisfeito”.

Como foi a mudança? “Comecei a preparar pessoalmente meus textos a partir do 4º ou 5º programa enquanto Idalina Gonçalves e sua filha Márcia Elisa assumiam a linha de frente do marketing que insistia para que eu continuasse com a novelinha. Eles (marqueteiros) queriam aguardar o final da campanha para iniciar uma fase mais ofensiva”.

“A estrutura do marketing estava tirando minha espontaneidade. Cansei de ouvir ‘o padre não está sendo o padre’.

O resultado foi visível. O comentário geral foi de que a partir de então o padre passou a ser o padre por uma razão muito simples, ele estava falando uma linguagem mais contundente.

E a passividade diante da denúncia feita num debates sobre a escandalosa compra de apostila por R\$ 33 milhões e que está sendo investigada pela Justiça? “Não me posicionei de forma proposital. Eu queria sentir como a campanha se desenvolveria”. E o que fez mudar, então? “Alguns fatores: 1) insatisfação interna por que não estava sendo eu mesmo; 2) cobrança das pessoas nas ruas que diziam não me reconhecer nos programas; 3) pressão da assessoria quando dizia que daquele jeito poderíamos terminar a campanha com menos votos do que quando comecei; e que estava muito light”.

E daí? “Assumi as rédeas com o apoio da Idalina e da Márcia que reviam todos os meus textos. O marketing usava expressões que não faz parte do meu cotidiano. E desde então a campanha não parou de crescer”.

Pesquisas

Ajudaram ou atrapalharam? “Ajudaram, principalmente as do IBOPE por que a Brasmartek manipula resultados de acordo com suas conveniências. Se esse instituto estivesse sozinho não sei o que poderia acontecer”.

Ortiz e Peixoto

Como avalia os ataques recebidos por conta da campanha dos Ortiz? “Foram pesados. Eles insistiam em afirmar que todos os projetos e propostas que apresentei seriam deles, como Poupatempo, Bom Prato, Fatec, Hospital Regional e AME (Ambulatório Médico Especializado). E batiam em mim: ‘Não acreditem nesse mentiroso’. Foi quando descobrimos que eles (Ortiz) não tinham discurso. Eles repetiam os nossos [discursos]. No segundo ataque, quando



SUA NECESSIDADE, NOSSA ESPECIALIDADE

O grupo Soulan possui profissionais de Recursos Humanos que desenvolvem trabalho pioneiro e diferenciado na prestação de serviços, tendo como meta o atendimento das necessidades dos clientes com excelência.



Rua Vilaça, 576 - sala 9 - Centro - São José dos Campos - SP
Fone/ Fax: 12 3913-7481 | www.soulan.com.br



eles lançaram um panfleto assinado com o mesmo conteúdo do jornal In Off tive certeza que os havíamos ultrapassado.

“[Os Ortiz] batiam em mim:

‘Não acreditem nesse mentiroso’.

Foi quando descobrimos que eles não tinham discurso.

Eles repetiam os nossos [discursos].”

Peixoto também o atacou? “Sim. Principalmente quando ele começou a usar o argumento de que o Vale do Paraíba perderia um deputado, caso eu vencesse. Isso atrapalhou. Mas, por outro lado, refletia o medo que eles tinham com o crescimento de minha campanha”.

Uso da máquina da Prefeitura

Padre Afonso não vacila em emitir sua opinião diante da mais que visível utilização da máquina administrativa em favor da campanha de Roberto Peixoto: “Foi vergonhoso. Cabos eleitorais contratados por RPAs (Recibo de Pagamento de Autônomo), distribuição de bolsas de estudos, pressão sobre o funcionalismo com ameaça de desemprego, mudança de referência (para aqueles que aderiam à campanha). Tudo isso [aconteceu] de forma imoral. Infelizmente, a denúncia teria de ser feita durante o processo [eleitoral]”

Resultados

O deputado abre o coração: “Existe um sentimento de frustração por quase chegar lá. Mas assim mesmo eu me sinto realizado. Tenho certeza que saí vitorioso da campanha, com o sentimento de dever cumprido, com a consciência tranqüila e pelo interesse demonstrado pela sociedade em conhecer nossas propostas”.

E como avalia o desempenho dos Ortiz? “[Foi] o fim de um ciclo. Resta saber se [Ortiz] Júnior

Peixoto “Obteve uma vitória fragilizada, sem gosto de vitória, às custas do uso imoral da máquina [da Prefeitura]”

conseguirá se consolidar como liderança. Mas, isso, só a História poderá responder. [Na campanha] ele passou uma imagem arrogante agravada pelo mote ‘É assim que se faz’, como se só eles fossem capaz de realizar alguma coisa [por Taubaté]”.

E Peixoto? “Obteve uma vitória fragilizada, sem gosto de vitória, às custas do uso imoral da máquina [da Prefeitura]. Foi uma vitória esquisita. Não consigo encontrar uma palavra para explicar isso”. Padre Afonso não sabia que, além de Taubaté, apenas cinco dos mais de 600 município do estado de São Paulo os prefeitos foram eleitos com menos de 34% dos votos válidos. São eles: Biritiba-Mirim, Holambra, Mirassol, Poá, Rosana e São Lourenço da Serra.

Perspectivas

Padre Afonso é a maior liderança do PV na Região. Mas como o partido fica em Taubaté? “Temos de delimitar claramente seu campo de atuação. Para tanto, sempre que houver um projeto polêmico na Câmara, a Executiva municipal se reunirá com seus vereadores para debater. É um esforço inicial para que os dois votem em bloco.”

Que mais? “Na segunda-feira, 20, já realizamos uma reunião com cinco vereadores. Compareceram Mário Ortiz, Luizinho, Henrique Nunes e Jeferson do PV e a Graça. Infelizmente, Rodson, Vanone e Digão não puderam comparecer. Afinal, eu tenho um papel importante e a obrigação de exigir um governo mais transparente e mais parti-

cipativo. E isso nos foi dado pelas urnas. Por isso mesmo, coloquei meu mandato a serviço dos vereadores. Temos projetos importantes que precisam ser implantados como Fatec e AME. Portanto, a orientação aprovada é votar a favor dos projetos bons para Taubaté e contra os projetos ruins”. Mais opositorista ou mais governista? “Sem dúvida no campo mais opositorista porque a grande maioria não queria esse

“(Peixoto) tem todo o direito de comprar um sítio desde que ele comprove sua renda e que a origem dos recursos seja conhecida”

governo. Por isso vamos acompanhar de perto. Eu assumo essa responsabilidade”. Na oposição, com ou sem Ortiz? “Se o [Ortiz] Júnior quiser participar, não tem nenhum problema. Mas a iniciativa já está tomada”.

Ações judiciais

Como encara a ofensiva do Ministério Público junto a Justiça contra o governo de Roberto Peixoto? “No caso da compra do sítio em São Bento do Sapucaí, ele (Peixoto) tem todo o direito de comprar um sítio ou até mais sítios desde que ele prove que essas compras sejam compatíveis com sua renda e que a origem dos recursos seja conhecida”.

O que espera? “Que a Justiça não exista apenas para os pobres. Espero que ela cumpra sua parte. Mas também coloco meu mandato à disposição do prefeito para somarmos esforços para o bem de Taubaté. Não tenho nada de pessoal contra Roberto Peixoto. Só espero que as relações futuras sejam mais transparentes”. □



Idalina Gonçalves coordenadora da campanha do PV

40 anos

ABC
Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

Passagens Aéreas Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

www.abcturismo.com.br

Arte: www.virtuabrasil.com.br

Exclusivo

Fio da Navalha

Iniciativa inédita na terra de Lobato pretende colher assinaturas para impedir a diplomação do prefeito Roberto Peixoto para o segundo mandato. Além do envolvimento do prefeito em escândalos políticos e administrativos, mobilização acusa uso “abusivo” e “criminoso” da máquina administrativa, responsável pela reeleição de Peixoto



Impressionante. Uma esquina inteira de blocos de cimento no Bairro Marlene Miranda para a auto construção de muros e casas

Liderados pela Associação Comunitária Filadélfia, ligada à Igreja Batista, setores da sociedade civil organizam um movimento popular denominado “Democracia Sem Corrupção”. O objetivo é a coleta de assinatura, através de um abaixo-assinado, para impedir a diplomação do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) - reeleito com uma margem de apenas 2.109 votos em relação ao segundo colocado, deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV). Pouco mais de 1 % do universo de 193.873 eleitores de Taubaté. Trata-se de uma iniciativa inédita sem precedentes na terra de Lobato.

Segundo os organizadores da mobilização, a idéia surgiu devido à reeleição com apenas 33,51 % dos votos válidos. Esse dado adquire, porém, um peso maior porque trata-se de um político envolvido em escândalos políticos e administrativos que têm merecido inúmeros processos e representações por parte dos Ministérios Públicos Estadual e Federal. Portanto, essa mobilização se baseia também nas iniciativas desses órgãos que tentam transformar em provas os fortes indícios do uso abusivo da máquina administrativa durante a campanha - que teria sido fundamental para a vitória de Roberto Peixoto haja vista a vitória apertada nas urnas.

A coleta das assinaturas começou na sexta-feira, 24 em vários pontos espalhados pela cidade. Os organizadores montaram uma mesa para coletar assinaturas na Praça Dom Epaminondas, que vai funcionar de segunda a sábado, das 9 h às 17 h. Eles também pretendem ir às faculdades e aos colégios de Taubaté atrás de apoio. Após isso, vão encaminhar o abaixo-assinado à Justiça Eleitoral com um dossiê anexado com as denúncias de corrupção, uso abusivo da máquina administrativa e enriquecimento ilícito do prefeito.

“Tivemos uma atitude cidadã. Estamos

indignados com a reeleição de um prefeito inoperante diante dos problemas da cidade. E as notícias de corrupção pulam aos montes. Como esse sujeito vai se reeleger? Vamos distribuir a folha do abaixo-assinado pelos bairros”, disse o presidente da Associação Filadélfia, pastor Francisco da Silva, 59 anos.

Máquina em ação

No dia seguinte dia ao pleito, o segundo colocado nas urnas, deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV), convocou uma entrevista coletiva com a imprensa para falar sobre as eleições 2008. Na ocasião, classificou o uso da máquina administrativa na campanha como “descarada” e “sem escrúpulos”. Em entrevista mais recente, ele voltou a criticar o uso da máquina (ver páginas 6 e 7).

O vereador mais votado nestas eleições, o ex-prefeito Antônio Mário Ortiz (DEM), em entrevista exclusiva também comentou o uso da máquina durante a campanha: “Houve uso abusivo da máquina administrativa durante a campanha. Eu passei por uns bairros e vi casas populares cheias de blocos. Parece que foi a Prefeitura que deu”, disse Mário Ortiz.

Já o Jornal CONTATO registrou o uso da máquina durante a campanha. Na edição 382,

de 19 a 26 de setembro, uma foto mostra uma montanha de blocos de cimento em frente à casa de uma funcionária do Departamento de Ação Social (DAS), comandado pela primeira-dama Luciana Peixoto. Havia também a propaganda política eleitoral do prefeito reeleito estava pregada ao poste da residência. Detalhe: em novembro de 2007, na edição 343, CONTATO flagrou homens da Prefeitura, em carros oficiais, descarregando dois caminhões de telhas para a reforma do telhado da mesma casa.

Marlene Miranda

Os idealizadores do movimento consideraram “abusivos” e “criminosos” o uso da máquina administrativa no bairro Marlene Miranda - onde a Prefeitura de Taubaté teria doado indiscriminadamente terrenos, blocos de cimento, areia e pedra a fim de obter vantagens (leia-se, votos) nas urnas.

Nossa reportagem esteve no bairro na manhã de terça-feira, 21. Um breve passeio pelo Marlene Miranda impressionou pela quantidade de montes de areia e pedra e blocos em frente às casas - em todas as ruas do bairro. Passados 16 dias do pleito, algumas residências ainda ostentavam a propaganda política eleitoral do prefeito reeleito.

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.



Fernando Borges protocola representação

A vida pública do prefeito Roberto Peixoto se complica a cada dia amanhecido. Desta vez a ofensiva parte do PSOL. Na quarta-feira, 22, o Partido protocolou na 141ª Zona Eleitoral em Taubaté uma representação na qual pede a instauração de inquérito policial e/ou imediata propositura de ação penal por conta da compra não declarada do Sítio Rosa Mística em São Bento do Sapucaí.

Depois de ser questionado pelo candidato do PSOL, Fernando Borges, no debate realizado pela TV Vanguarda no dia 2 de outubro, o prefeito admitiu ser proprietário daquele imóvel. Na edição 385, de 10 a 17 de outubro, CONTATO publicou com exclusividade que Viviane Flores de Alvarenga Peixoto, filha do prefeito, possui uma procuração registrada num Cartório em Quiririm, que lhe dá amplos poderes sobre a propriedade. Trata-se de um documento que só é fornecido depois de uma negociação fechada, conforme afirmara os empresários do setor imobiliários ouvidos por CONTATO. “Nós não protocolamos antes porque estávamos estudando a melhor forma de fazer a representação. Uma das diretrizes do nosso partido é lutar contra a corrupção. Estamos dentro de uma das diretrizes do partido. Além disso, o prefeito deve explicações ao povo sobre esta compra não declarada”, disse professor Fernando Borges.

A representação sustenta a tese de que a informação, se veiculada durante a campanha, poderia influenciar no rumo das eleições. “Os fatos narrados são absolutamente preocupantes. Há sérios indícios que o candidato Roberto Pereira Peixoto está declarando à Justiça Eleitoral informações inverídicas, pois omite dados, o que pode significar a ocultação de informações relevantes ao eleitorado de Taubaté. Tal atitude influencia no resultado das eleições, pois pode até mesmo modificar a intenção de voto de uma grande parcela de eleitores, aqueles que levam em consideração a transparência, honestidade e sinceridade do candidato. Há portanto a convicção de que a omissão de informações interferem no resultado das eleições, quando estas deixam claro a verdadeira face do candidato.”, relata no documento. □

Outra situação que destacou na paisagem foi a quantidade de construções novas: inúmeras casas daquele lugar exibiam paredes recém construídas. Os moradores consultados se recusaram a gravar entrevistas sobre o assunto.

“Estamos perplexos com a eleição do Peixoto. Estamos indignados. Sujeito mais iminente de todas as indagações que nada produziu de concreto para a cidade. Produziu toda sorte de falcaturas. Além das falcaturas, o uso abusivo e criminoso da máquina administrativa foi preponderante para a vitória nas urnas. Por isso resolvemos fazer este movimento”, disse o advogado Ademar Amorim Júnior, 52 anos, um dos organizadores.

Em conversas informais, não foram poucos os moradores que confirmaram a participação de Benedito França, o Cabrito, no processo de negociação com a Prefeitura. Cabrito, ex-presidente do PT em Taubaté, hoje é um militante do PMDB, partido do prefeito.

Câmara Municipal

Diante das irregulares eleitorais que teriam ocorrido no bairro Marlene Miranda, o presidente da Câmara, vereador Luizinho da Farmácia (PR), pediu explicações oficiais ao poder Executivo através de um requerimento aprovado no dia 07 de outubro, ainda sem resposta do prefeito: “A literatura eleitoral registra epopéias que homens públicos empreendiam na captação de voto eletivo. O alcance da imaginação humana nessa tarefa de captação alçava vôos rasantes sobre as mais intrigantes ações. Procedimentos assim exercitados fizeram figurar formas de compra de voto, na tocaia do coronelismo. Infelizmente muitas ações nesta figuração ainda são exercitadas. Dessa figuração à captação de sufrágio, forma esta proibida por lei, foi-nos

manifestado que a prefeitura de Taubaté, anteriormente ao pleito do dia 5 de outubro, em plena campanha eleitoral, distribuiu aproximadamente 100 (cem) terrenos localizados no loteamento residencial Marlene Miranda. Será que a prática dessa odiosa troca de favores ainda tem raízes em nosso Município? Pois bem! Para não pairar dúvidas sobre a gestão administrativa de Taubaté e na prerrogativa constitucional de fiscalizador dos atos do Executivo Municipal, evoquemos a responsabilidade dos atos, para que o caráter de pessoalidade não seja critério de sorte de poucos e nem se fuja ao comando constitucional da impessoalidade.” E pergunta: “Qual foi o procedimento de doação de terrenos no loteamento residencial Marlene Miranda? De quem eram os terrenos doados? Quantos terrenos foram doados?” (Grifo nosso).

Cassação

No dia 16 de outubro, o Ministério Público Federal enviou uma representação ao Ministério Público Eleitoral para pedir a cassação do mandato do prefeito reeleito Roberto Prefeito por abuso do poder político.

Além de lesarem os cofres públicos com compras extremamente superfaturadas, o MPF alegou que os contratos firmados com as empresas Expoente Soluções Comerciais Ltda (para aquisição do sistema apostilado por R\$ 33 milhões) e a Editora Noovha América Editora de Livros Ltda (para comprar 70 mil livros por R\$ 1,5 milhão) favoreceram eleitoralmente o prefeito.

Por exemplo, a empresa Expoente forneceu gratuitamente 47 mil exemplares de um jornal colorido de 16 páginas, que foi distribuído na rede municipal de ensino em agosto de 2007. Na página 02 deste jornal consta um texto e uma foto do prefeito. As páginas 08 e 09 apresentam uma entrevista com o diretor de Educação, José Benedito Prado, que enaltece o milionário sistema apostilado que apresentou graves erros conceituais. O Ministério Público Eleitoral pediu o arquivamento dessa representação sob o argumento de que os três fatos citados pelo MPF para justificar sua iniciativa já estavam sob juízo. Porém, à decisão final caberá ao Juiz Eleitoral. □



Propaganda eleitoral em terreno doado pela prefeitura

Viafix mais que Cola, Fixa!

+ Aderência nos chapiscos e chapiscos rolado

IDEAL PARA:

- Concreto
- Argamassa
- Pinturas com cal
- Isopor
- Gesso

piapol
Impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 3762-4919

Saci não engole Lu paraguaia

O dia em que Stanislaw Ponte Preta baixou em Taubaté, tomou todas no Blues Brazil, no Bar do Pereba, no Barril do Zé Bigode e teve a cara de pau de pedir para o Saci fazer um 4 para a Lu, que comprou o nome no camelódromo do maridão

Foi em Itaboaté onde nasceu o Saci. De tanto pererecar, virou Pererê. De tanto fumar cachimbo, perdeu uma perna e processou a Souza Cruz. Perreteando, ele foi parar em São Luiz, que não é do Maranhão, embora seja do Paraitinga. De tanto zoar pelas terras que serão governadas por Ana Lúcia, uma bela mulher que é prima do Juju que é primo da Xuxu que é filha do saudoso Lolito, ele resolveu se mandar.

De volta à antiga aldeia Guaianá, levou um susto quando deu de cara com a estátua de Lobato feita em fibra de vidro, na entrada de sua terra natal. Que pobreza!! Desistiu da terra do autor de Urupês e seguiu pela Dutra até Aparecida. Ficou apavorado com a quantidade de ônibus. Deus me livre!! E deu meia volta.

Voltou disposto a enfrentar as agruras de Itaboaté. Mas a disposição durou pouco. Pior que a estátua são os discursos de dona Lu Peixoto, nome adquirido no camelódromo do maridão. A titular, Lu Alckmin, não recebeu um único centavo pela apropriação indevida da griffe que a consagrou como primeira-dama do estado. A origem paraguaia do nome está mais que evidente. Só faltou o made in china. Ou made in Pinda?

Mais doido que Stanislaw, aquele da Ponte Preta, só mesmo os escritos da madame. Professora que diz ser (será?) não consegue construir uma frase sequer sem grosseiros ataques ao idioma de nossos descobridores. De repente, não mais que de repente, Lu paraguaia resolveu homenagear JC (a grafia é essa mesma porque se fosse pirado como Sérgio Porto, que delirava como Stanislaw, embora caretésimo, seria JK, sem ser Kennedy e muito menos Kubitschek) e pediu para um(a) ghost writer qualquer do Palácio Imperial redigir uma homenagem (justo pra quem!!) para o vereador mais opositor da paróquia que não é a do Padre Afonso, embora seja Lobato.

A pérola ficou pronta. Lu paraguaia leu e gostou. O(a) fantasminha escritor(a) não entendeu nada!! Como sua patroa poderia concordar com o mesmo conteúdo das outras cartas? Será

que a Pollyana recebeu carta idêntica? perguntou Tia Anastácia pro seu amigo Pererê.

Que nada, respondeu o negrinho brincalhão. Se eles me confundiram com índio nas apostilas distribuídas na rede municipal de ensino, não seria nada estranho confundir a professora com o professor. São todos professores. Mas não dá para confundir o com Pollyana que poderia ser confundida, isso sim, com o Amigo de Verdade, que nas horas vagas diz ser Saad. Pior seria se eu trocasse a carta endereçada pro Chico com a enviada ao JC.

Exagero? Que nada. Lu paraguaia leu mas não entendeu o que não escreveu, embora tenha assinado como autora. Imagine se escrevesse!! E quando o maridão descobrir (de novo?) que ela assinou embaixo uma congratulação ao vereador mais crítico, mais sério e que mais combate a falta de seriedade dos inquilinos palacianos, "pela forma ética, comprometida e sensível com que conduz suas atividades em nossa Câmara Municipal, sempre com grande seriedade e excelência", segundo palavras da paraguaia Lu.

Foi a primeira (bem que poderia ser a única) mensagem da primeira-dama a um vereador assumidamente da oposição, desde que adquiriu seu nome no camelódromo do maridão. E ele, o JC que não é JK? "Essa cartinha não vai mudar em nada minha conduta", respondeu quase em ritmo de samba. Só faltou dizer que vai pra luta pra poder se apumar, e que não trata ninguém na força bruta. Bonito, disse o Pererê que já abdicou do primeiro nome Saci desde que sua origem foi questionada pelas

Taubaté, 15 de outubro de 2008.

Querido amigo
Vereador Prof. Jeferson Campos

É com muita alegria e satisfação que o parabênico pelo "Dia do Professor". Oportunamente, o congratulo pela forma ética, comprometida e sensível com que conduz suas atividades em nossa Câmara Municipal, sempre com grande seriedade e excelência. Assim, deixo aqui meus parabéns a você, caro professor, que no anonimato das salas de aulas, de forma dedicada, engajada e apaixonada, compartilha seus conhecimentos e contribui efetivamente na construção de um ensino de qualidade.

Com carinho e admiração,

Lu Peixoto
Prof.ª Luciana Flores Peixoto
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL



apostilas da Editora Expoente com o aval do Prado. Aquele diretor que assina qualquer coisa sem ler, embora seja, este sim, professor de carreira.

Pererê dá mais uma cutucada e JC abre mais o jogo. "Vou continuar a fiscalizar as irregularidades que existem, conforme a própria Justiça já comprovou, como tenho feito desde que fui eleito vereador". Jefão, também conhecido como JC, ou simplesmente Jeferson Campos, é aquele verde parlamentar que ficou roxo de raiva quando seu então partido, aquele da boquinha, carrapateou pra cima do Palácio Bom Conselho. Jefão saltou fora. O mundo todo sabe. Mas, se ele é tudo aquilo que a Lu paraguaia diz que ele é, qual seria, então, a opinião dela sobre o time do maridão? E sobre cartão vermelho que recebeu dos muy amigos petralhas?

Claro que ela não entendeu nada. Mas poderá ordenar que sua (ou seu?) ghost writer responda. A paraguaia, não vai entender a resposta mesmo. **IC**



por André Santana
Veterinário

Correios lançam campanha contra ataque de cães

Os Correios estão lançando uma campanha para preservar os carteiros dos ataques de cães. A previsão é que, a partir da semana que vem, os donos de residências ou estabelecimentos que tenham cachorros ferozes recebam uma carta de orientação para regularizar suas caixas de correio. Segundo a empresa, uma das principais causas do ataque canino é a falta ou a instalação inadequada das caixas. Os proprietários terão cerca de 60 dias para se adequar ou deixarão de receber a correspondência.

As "zonas de risco" serão mapeadas pelos próprios carteiros e a orientação será feita em três etapas. A primeira carta enviada indicará como deve ser a caixa de correio, com tamanho para "preservar a integridade dos objetos postais" e posicionada "entre 1,20 m e 1,60 m do piso, com a abertura voltada para a rua". Já na primeira correspondência, o dono do imóvel terá 30 dias para cumprir as normas. Se as orientações não forem seguidas, ele recebe uma segunda carta com mais 30 dias para a adaptação. Na terceira, o proprietário é informado da suspensão da entrega.

Os Correios informam que os ataques diminuíram 13% entre 2005 e 2007, mas ainda continuam em terceiro lugar no ranking de acidentes de trabalho. Hoje os 43 mil carteiros do Brasil recebem um adicional de 30% no salário-base por ficarem expostos a estes e outros riscos, como exposição ao sol e acidentes de trânsito. São poucos os cães indiferentes à visitinha diária de um carteiro, sendo assim melhor adequar-se!





ENFEITE DE HOMEM...

Um inocente panfleto divulgando depilação masculina foi o suficiente para que Mestre Sebe elaborasse a bem humorada crônica que tem como mote uma marchinha de Eduardo Dusek que diz: "Tá todo mundo depilado/ Tem raspadinha e raspado/ Hoje em dia todo mundo anda pelado/ Voltou o tempo de Eva e Adão"



A princípio achei que era brincadeira de mau gosto, mas depois vi que se tratava de esforço comercial de pessoas que começavam um novo negócio.

Explico-me: foi colocado em minha caixa de correio, no prédio onde moro, um anúncio de depilação para homens. Muito bem feita, a propaganda colorida apregoava que os profissionais eram "gabaritados e com curso superior em estética corporal". Antes de achar que isto era chique, franzi a testa e ameacei jogar fora o volante. Por alguma razão guardei-o juntamente com a pequena coleção de envelopes que não mais trazem notícias como antigamente. Sim, a frenética agitação do mundo moderno impôs os e-mails e o encantamento do correio com suas cartas aguardadas ficou pálido e cedeu lugar à rotina de: cobranças, informações inúteis e demais apelos comerciais. Pena, né? Hoje tudo se resolve por mensagens virtuais ou pelo telefone.

Em casa, com calma, analisei melhor o

curioso panfleto e, aos poucos, fui tecendo reflexões sobre o padrão de masculinidade apregoado como moda para os homens de hoje. Nossa, como tudo mudou?! Lembrei-me do Tarzan e do King Kong e, historicamente, vislumbrei modelos onde o "sem pelo" representava o puro e o peludo a ameaça. Mas será que isto valeria como padrão?

Projetando a questão, sabe-se que o ritmo das ondas femininas é tão veloz que contrasta com o conservadorismo masculino que até pouco tempo era prezado idealmente pela discrição. A moda feminina é cheia de variações, de cores, detalhes, complementos. Felizmente a norma para os homens é bem mais modesta em minudências.

Enquanto me instruí sobre as técnicas listadas como "indolores", veio-me à cabeça uma velha marchinha de carnaval que na oportuna picardia revelava que "enfeite de homem é bigode". Recordei-me também de um comentário da impagável Derci Gonçalves que dizia que "para macho era dispensável barba, bigode ou cavanhaque, pois homem já nascia enfeitado".

Mas dei asas amplas à fantasia e lembrei-me também que recentemente havia lido a letra de outra marchinha, que Eduardo Dusek escreveu para o concurso carnavalesco do ano que vem, na disputa proposta pela Fundação Progresso e que irreverente pontifica "Tá todo mundo depilado/ Tem raspadinha e raspado/ Hoje em dia todo mundo anda pelado/ Voltou o tempo de Eva e Adão". Ainda que nem todos andem nu de fato, é verdade que a onda de depilados tem imposto a moda. As academias de ginásticas,

salões de beleza, consultórios estéticos tem se valido dessa nova prática e ganhado foros de presença econômica ou profissional.

Confesso que sou conservador, em termos de adesão às mudanças comportamentais presentes nos vestuários. Ao mesmo tempo respeito quem se compromete com tais "avanços", mas assim como acho que jamais seria usuário de drogas injetáveis por aversão às picadas, também não teria coragem de deixar alguém passar cera e arrancar meus pelos. Jamais. Sinto dor, só por pensar.

Sim, é por covardia, antes de mais nada, que renuncio ao tratamento proposto e duvido que não doa. Mesmo o ritual diário de me barbear é lastimado, mas religiosamente acostumei-me a ele e quando vejo algumas fotos da juventude, quando, por experiência de protesto, deixei a barba crescer, sinto-me estranho, como se tivesse cabelo na cara.

Mas devo aceitar quem, em nome da beleza, se prontifica ao sacrifício. E acho que minha renúncia a essa prática é sinal da idade.

Seja, porém, pelo que for, deu-me uma vontade grande de perguntar ao mundo o que acham desta moda. É possível que as mulheres tenham respostas mais assertivas, pois deve ser para elas que alguns se aprontam. Ou não? ■

José Carlos Sebe Bom Meihy é professor titular aposentado do Departamento de História da USP, autor entre outros de "Brasil fora de si: experiências de brasileiros em Nova York" (Editorial Parábola).

O Menino dos balões

por Osmar Barbosa

Era uma vez um menino que gostava de balões. Admirava a todos, desde os dirigíveis até as coloridas bexigas de aniversário. Mas seus preferidos eram os balões com pinturas ou forma de animais e personagens de história.

E passou a colecioná-los.

Cavalo, Mickey, Sol, Palhaço e tantos outros. Quase nunca estava só pois um desses amigos sempre o acompanhava, nas viagens, nas compras, nos passeios e até na escola.

Ficou conhecido como o menino dos balões.

Conversava com eles que vigiavam, lá de cima, suas horas de sono.

Enfrentou vários monstros, mostrando ser um corajoso lutador em defesa da vida, sempre em companhia de seus grandes amigos, os balões.

Mesmo quando teve de passar um tempo no hospital, dançando com a música dos ventos, lá no alto do quarto estavam seus balões companheiros.

Até que um dia, o Senhor Deus lhe

disse:

- Osmarzinho, você foi um herói. Em sua breve existência, deu exemplo de coragem e fibra para enfrentar duros momentos. Foi amigo de todos, alegre, e na sua inocência, sempre acreditou em Mim e em minha Mãe. Sua missão está cumprida. Venha para o seu lugar merecido.

E Osmarzinho foi para o céu, com uma brilhante Guarda de Honra que o acompanhou em parte da viagem, em paz, sobre as nuvens: seus queridos amigos balões...

Osmar Barbosa Mariani, o querido Osmarzinho, chegou para a nossa família dia 9 de julho de 1996 e voltou para Deus em 23 de outubro de 2005.





Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaue
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Crise mundial e fome

A civilização amarga o terrível paradoxo de alcançar progressos notáveis em áreas como a tecnologia, por exemplo, mas ser incapaz de promover o bem-estar para mais de um bilhão de pessoas que sobrevivem com uma renda menor que 1 dólar por dia. A fome e a desnutrição no planeta são inconcebíveis. Aqui no Brasil, a fome atinge expressiva parcela da população e constitui uma urgência visível e concreta, um desafio a ser enfrentado por toda a sociedade.

A idéia de que o progresso reverterá esse quadro pode ser falsa, pois o número de pessoas vivendo com essa quantidade cresceu 15% entre 2000 e 2007 - passando de 1 bilhão para 1,2 bilhão - enquanto a população mundial nesse mesmo período aumentou em cerca de 5%.

A sociologia, a política, a economia e outras ciências fornecem muitas explicações para a questão da fome e da desnutrição. Entretanto, todas as razões e análises redundam em mera retórica se não estiverem ancoradas pela ética e pela moral. As riquezas crescem para poucos enquanto a miséria se multiplica para muitos. De um lado, minorias se embriagam com o consumo exacerbado, orientadas por necessidades supérfluas e que chegam a ameaçar, por esgotamento, a vida no planeta. Por outro lado, multidões não têm satisfeitas as necessidades mínimas para uma vida com qualidade e bem-estar.

A atual crise econômica revela que nem mesmo países ricos, como Estados Unidos, Canadá e os da União Européia, foram capazes de eliminar bolsões internos de miséria. Ao contrário, o padrão equivocado de progresso desses países se fortaleceu de manei-

ra voraz à custa da desestruturação social e da descaracterização cultural de muitos países e comunidades que, fendidos e extirpados de seus modos de produção e organização, viram a dificuldade se transformar em impossibilidade.

Assim, um número cada vez maior de especialistas em políticas públicas, de ativistas e de políticos está reconhecendo que não se pode ter apenas uma guerra contra o terrorismo. É preciso também lutar contra a pobreza mundial porque uma abordagem apenas militar, sem levar em conta os aspectos sociais, não poderá ser bem sucedida. Uma das razões para as instabilidades políticas é, sem dúvida, o ressentimento das pessoas que não são beneficiadas pelo crescimento econômico global.

No Brasil, essa realidade tem contornos muito graves. Aproximadamente 30 % da população brasileira vive abaixo da linha de pobreza e cerca de 15% sequer chega ao patamar da indigência. Segundo o censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na virada do século mais de 80% dos brasileiros já vivia em



áreas urbanizadas.

Em 2006, segundo o Banco Mundial, cerca de 65% da renda nacional estava nas mãos de 20% da população. Mas, além disso, há também a triste constatação de que o Brasil rico desperdiça muito, alheio ao que se passa no Brasil pobre. Os números são alarmantes: 17% do que se produz na agricultura, por exemplo, é perdido no próprio campo, no transporte, ou mesmo nas condições de estoque e manuseio. Esses dados deixam claro que desenvolvimento nem sempre significa prosperidade, especialmente quando se orienta para a canalização de riquezas e gera, em círculo vicioso, um padrão de consumo insustentável. A saída desse redemoinho só será possível quando às políticas de bem-estar social forem agregados valores como ética, cooperação e solidariedade. **IC**



Programação Social

Sexta - 24/10
Música ao vivo - Soul Rock - 21h

Sábado - 25/10
Música ao vivo - Xeno e Marcelo Salles - 13h

Sábado - 25/10
Música ao vivo - Toninho, Eliseu e Silvinha - 17h30

Domingo - 26/10
Música ao vivo - Jorginho & Wilson - 13h

Taubaté Country Club
Apresenta

RITMOS DE BOATE

DJ Marcelo Paixão

Dia 08/11
23h

Taubaté Country Club
Apresenta

JANTAR DANÇANTE

Noite da Massa

Musical Free Way

15/11 22h

Reserva de mesas na Secretaria do Clube



Fani Pacheco: modelo-manequim-exBBB e agora... literata

Pasmem. A ex-BBB vai lançar uma autobiografia. E isso não é piada



ABBBL

Antes de mais nada, nobilíssimos e sagabilíssimos leitores, saibam que a notícia a seguir é 100% real (ou melhor, 90%). A próxima vaga para a Academia Brasileira de Letras, a centenária ABL, já tem dono. Ou melhor, dona. A dramaturga e intelectual de esquerda Fani Pacheco, estrela da sétima edição do Big Brother Brasil, anunciou que está finalizando uma obra que vai agitar o mercado editorial e o mundo das letras: sua autobiografia. Especula-se entre críticos literários e especialistas de fardão que a obra seja de uma profundidade hamletiana. Com inspiração algo sarneyniana, algo paulocoelheana, o livro será lançado pela consagrada Editora Nova Razão Cultural, que já se prepara para lançar outra biografia de peso, da Mulher Melancia. A atriz-modelo-manequim-exBBB-intelectual Fani afirma, categórica:

“Podem esperar que vai ser um livro bem polêmico, justamente pela minha personalidade ser livre dos preconceitos do mundo e do sexo”, avisa Fani.



Zé Bob, o salvador da pátria

O multi mídia Zé Bob, que é detetive, repórter, crítico de gastronomia, fotógrafo e colunista social, mas nunca aparece trabalhando de verdade, vai, em breve, achar uma testemunha chave para jogar a maledeta Flora na cadeia. Depois de reencontrar Divatella, o rapaz flagrantará Dodi se atracando com Flora. Depois, ele descobre tudo, tudinho, inclusive que Halley é filho de Donatella.



Todo solteiro é gay?

Um amigo do jornal me mostrou uma matéria de 2004, da Folha, sobre um material da campanha tuca-

na da época, quando Serra disputou com Marta e ganhou. A linha era: “Marta tem dois maridos”. Usaram e abusaram disso na TV. A diferença é que, como o alvo era o PT, não houve nem sinal de comoção pública e editorial. De qualquer forma, gente, qual o problema com o solteirismo? Nem todo solteiro é gay. Supla, por exemplo, não tem filho nem é casado. E, dizem, é espada. Aécio Neves, o solteiro mais convicto da praça, é hiper pegador. O que pouca gente diz, é que se Kassab fosse gay de fato, a eleição estaria ganha. A negativa feita na sabatina da Folha - “Não sou homossexual” - deixou muita gente decepcionada, entre elas minha esposa, Adriana, que agora está até pensando em anular o voto.

Curtas:

- Rosana volta para o lunático Augusto César
- Gurgel sai da cadeia
- Namorado traficante rouba Cida
- Fafá convence Silveirinha a ser empresário
- Cassiano vai morar em um flat
- Maracutaias de Romildo saem na imprensa. ☑

O melhor do trocadalho do carilho você encontra aqui:

blogdovenceslau.blogspot.com



BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA – BANHO E TOSA – RAÇÕES – ACESSÓRIOS – PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

Forma Turismo

A MELHOR VIAGEM de sua VIDA está aqui!!!

(12) 3621-8300 | WWW.FORMATURISMO.COM.BR

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP

Na Boca do Gol

Mudança do estatuto

Conselheiros do Taubaté continuam trabalhando na mudança do estatuto do clube, antes das eleições que deverão acontecer na segunda quinzena de novembro. Atualmente para ser presidente do Alviazul é necessário ser sócio no mínimo por três anos, a idéia é diminuir esse tempo, para que novas pessoas possam ter a chance de tentar salvar o Burro da Central.

Mais apoio

O prefeito reeleito Roberto Peixoto prometeu a um grupo de conselheiros do Taubaté mais apoio à equipe que representa a cidade no futebol paulista. Em sua primeira administração, o Burro da Central caiu duas vezes de divisão.

Opinião deste colunista

Peixoto sempre se declarou apaixonado por esportes e principalmente pelo futebol. Em 2004 foi comentarista da Rádio Cultura e acompanhou o Taubaté durante o vice-campeonato da Série A-2. Este colunista espera um pouco mais de atenção e carinho por parte do prefeito para com o clube da cidade.

Nada de apoio financeiro

O dinheiro do povo deve ser gasto com questões mais urgentes, mas nosso prefeito poderia buscar mais efusivamente apoio das inúmeras indústrias e empresas da cidade. Afinal, o E.C.Taubaté ainda é (enquanto não acabar) nosso maior e mais representativo patrimônio esportivo.

Aguardando...

O prefeito aguarda o pleito que deve definir o próximo presidente do Taubaté, para poder ajudar mais o clube. Os conselheiros Otávio Alves Corrêa Filho (também presidente do conselho), Moacir dos Santos e Antônio Roberto Paolicchi foram recebidos por Peixoto que disse que vai empenhar na ajuda ao Burro da Central.

ACIT

Neste contexto de recuperação, acredito que nossa Associação Comercial Industrial de Taubaté (ACIT) poderia também dar seu apoio ao clube.

Copa Vale I

Sempre coloquei aqui que a Copa Vale é a "Libertadores" do futebol amador da região. Retiro essa afirmação, trata-se da "Sulamericana", aquele campeonato de que os clubes brasileiros sempre participam, mas a que nunca dão prioridade, assim está acontecendo na competição. O Juventus (atual campeão da cidade e finalista deste ano do amador) está mais preocupado com a decisão do título da cidade que com o título regional.

Copa Vale II

E por falar em Copa Vale, as três equipes taubateanas permanecem na luta, O Vila São Geraldo (que passou pelo Ajax de São Luís do Paraitinga) encara o algoz Juventus no duelo taubateano. Já o Independência enfrenta o time de Silveiras.

Decisão!

Começa neste domingo a decisão do Campeonato amador de Taubaté. Diferentemente do que muitos pensam, para este colunista uma final sem favoritos, Juventus e União Operária da Estiva prometem um grande espetáculo neste domingo às 10h40 no Campo da CTI. 



Câmara Municipal de Taubaté

157ª SESSÃO ORDINÁRIA

29/10/2008

EXPEDIENTE

19h30min: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

19h50min: Tribuna livre
Orador: José Fernando de Lacerda Machado
Assunto: Escola Municipal de Ciências Aeronáuticas - EMCA

20 horas: Palavra dos Vereadores
1. Jair Gomes de Toledo - PR
2. Maria das Graças Gonçalves Oliveira - PSB
3. Maria Gorete Santos de Toledo - PMN
4. Maria Tereza Paolicchi - PSC
5. Orestes Vanone - PSDB
6. Helenice Ferrari - DEM

ORDEM DO DIA

21 horas: Discussão e votação de proposituras

ITEM 1
Discussão e votação única da Moção nº 67/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de apoio aos funcionários da SUCEN quanto à reivindicação de inclusão no atendimento assistencial médico pelo convênio do IAMSPE.

ITEM 2
Discussão e votação única da Moção nº 68/2008, de autoria do Vereador Luiz Gonzaga Soares, de apoio à aprovação da Proposta de Emenda à Constituição de 20/08, que aumenta o número de vereadores no país.

ITEM 3
2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 94/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre desafetação de bens de uso comum do povo e dá outras providências (para concessão administrativa de áreas de terreno localizadas no Terra Nova e no Bosque da Saúde em favor da Polícia Militar).

ITEM 4

Discussão e votação única do Parecer nº 270/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Complementar nº 10/2008, de autoria do Prefeito Municipal, que dispõe sobre a estrutura administrativa do Município de Taubaté e dá outras providências (Secretarias).

ITEM 5

Discussão e votação única do Parecer nº 46/2008, da Comissão de Justiça e Redação, contrário ao Projeto de Lei Ordinária nº 130/2007, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que estabelece área escolar de segurança como espaço de prioridade especial do Poder Público.

ITEM 6

Discussão e votação única do veto parcial ao Projeto de Lei Complementar nº 25/2007, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que altera a Lei Complementar nº 7, de 17 de maio de 1991 (cemitério para animais).

ITEM 7

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 39/2008, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que acrescenta parágrafo único ao artigo 3º do Decreto Legislativo nº 38, de 30 de dezembro de 1996 (proíbe concessão de Comenda Jacques Félix nos três meses que antecedem as eleições).
* Há uma emenda.

ITEM 8

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 40/2008, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que acrescenta parágrafo único ao artigo 6º do Decreto Legislativo nº 11, de 28 de maio de 1991 (proíbe concessão de cidadania taubateana nos três meses que antecedem as eleições).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

23 horas: Manifestação dos Vereadores
1. Rodson Lima Silva - PP
2. Valdomiro Arcaño da Silva - PTB
3. Antonio Angelo Mariano Filippini - PSDB
4. Ary Kara José Filho - PTB
5. Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto - PMDB
6. Henrique Antônio Paiva Nunes - PV

Plenário "Jaurés Guisard", 23 de outubro de 2008.

Vereador Ary Kara José Filho
Vice-presidente no exercício da Presidência

Vereador Luiz Gonzaga Soares
Presidente



BONITA POR NATUREZA

"Dante desceu do carro parado no trânsito e começa a misturar suas lágrimas com a forte chuva, dançando para pasmo dos demais irritados motoristas" (do livro "Purgatório", de Mário Prata)



Não é à toa que depois do inverno vem a primavera com o firme propósito de mudar a paisagem, tirando o cinza do cotidiano, quer seja das roupas, dos acessórios, da decoração e até do coração. Deixando a monotonia de lado num gostoso explode coração, é hora de dar uma levantada na vida, tornando-a mais tecnicolor. Aplicar cor e diversão no seu dia-a-dia, juntando o antigo com o novo numa mistura light de coisas, pessoas, arte e assuntos, só vai fazer bem. Para o preto e branco só o cinza basta, mas para a vida não. Que tal mudar essa resenha sisuda para algo mais simpático, descontraído e que faça bem à sua alma? É aí que entra o bom humor da arte popular com seus acessórios bacanas, irreverentes e muito, mais muito mesmo coloridos.

Com cara de paisagem, a moda e a decoração ostentam fauna, flora e frutos bem em clima tropical. Digeri-los de uma só vez é uma boa pedida, sem risco algum de congestão. Para quem topar, é só abusar na dose, com cores fortes, alegres e chocante-

mente contrastantes, quer seja nas poltronas, almofadas, colchas ou nas roupas de modo geral. Para os menos ousados, vale sair do armário, fazendo uso de peças utilitárias, mas lúdicas, com tons mais vibrantes ou que apenas acrescentem um toque mais natural e menos elitizado.

Uma boa parceria para estas horas são os artefatos em cerâmica, arte milenar, que nunca saiu de moda e se mostra hoje com muitas facetas. É bom lembrar que quando o homem pré-histórico descobriu o fogo e sua capacidade de endurecer o barro um mundo de possibilidades se abriu para ele, principalmente na manufatura de utilitários. Em plena era digital, antenada no mundo, vemos a cerâmica nas mãos de fashionistas que liberaram geral a expressão de suas inspirações, marcando lugar até mesmo em galerias de arte. Peças surpreendentes não faltam, quer sejam regional ou de vanguarda. Basta apenas escolher a que cai bem em sua casa.

O importante no momento é dar uma surfada neste mix incrível de produtos

sob medida, para deixar a casa impregnada com o tão festejado senso de brasilidade. Diante de uma globalização massacrante, é sempre bom valorizar nossas qualidades domésticas abrindo mais uma vez um mundo de possibilidades.

- **UM POUQUINHO DE BRASIL IÁ, IÁ:** Enquanto o barroco se impunha no litoral brasileiro como um estilo inteiramente importado, em Minas, o Aleijadinho revolucionava os padrões estéticos ao utilizar matéria prima da região (como pedra sabão). Era a brasileiração do barroco.

- **MANJAR DOS DEUSES:** A Semana de Arte Moderna de 1922 comemorou o ritual dos índios caetés no qual o bispo Pero Sardinha foi servido no jantar, nos idos de 1500. Era apenas a metáfora de uma idéia: degustar os colonizadores, faria circular em nosso sangue suas qualidades e poderes. Poucos compreenderam...

- **UM POUCO DE UMA RAÇA, QUE NÃO TEM MEDO DE FUMAÇA:** Índios e negros foram desenraizados de suas tradições pelos colonizadores europeus. Mas não há como aplacar orgulhos, nem idéias. Lançando mão dos mais diferentes materiais, os criadores do cotidiano produzem arte que reinterpreta o país. Pode-se sentir claramente que, na falta de uma identidade cívica, busca-se uma identidade cultural.

- **LIBERDADE VERSUS FELICIDADE:** Não dá para cumprir sempre regras e deveres. Esqueça, por um momento, euros, dólares, e objetos Made In alguma coisa. É pra lá de legal recompor-se num banho de mar em uma das mil praias paradisíacas do extenso litoral brasileiro. Vale tudo para trazer seu sorriso de volta. **IC**

Escolástico
MODAS

AGORA, A LOJA QUE SEMPRE VESTIU SEUS PÉS TAMBÉM VAI VESTIR VOCÊ POR COMPLETO.

Escolástico Modas
Nova, moderna e completa.

Hering dzarm. PUC

R. Dep. Claro César, 145
Pindamonhangaba

PETROVAL

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

LOUCURA POUCA É BOBAGEM (2)

Quando o artista começa sua jornada, é preciso que a comunidade crie espaços para que ele se manifeste e tenha acesso ao público. Um artista pronto tem como marca valores do seu lugar de origem. Representam, esses valores, o espírito da comunidade onde foi criado, permitem que pessoas distantes nos conheçam e isso é bom para o comércio, para a saúde, para a indústria e, principalmente, para a moral do povo desse lugar.

Quando se trata de espaço para os novos, os municípios são fundamentais. É ali que tudo começa. Para atender melhor os artistas iniciantes, é preciso, antes de mais nada, desburocratizar o processo, adequando os custos, para que o poder público possa tornar-se um parceiro do artista e não um mero arrecadador de taxas e impostos.

Se souber agir politicamente, a secretaria da cultura pode e deve propor idéias novas para agilizar e facilitar o uso da estrutura municipal. A gráfica oficial, quando houver, poderia confeccionar ingressos gratuitamente, por exemplo.

Já publiquei aqui no CONTATO um manual de como gravar um DVCD ou um CD, como todo o procedimento necessário para colocá-los à venda. Gostaria também de publicar o endereço de todos os locais onde se produzam shows de artistas inéditos na região para que a moçada nova possa agilizar as coisas. Essa informação precisa ser levantada e se alguém se sentir capacitado a traçar um mapa regional com o endereço de onde se produza

esse tipo de shows, é só mandar pra redação.

Quem sabe o nosso jornal possa também colocar no blog informações preciosas sobre os procedimentos necessários para que os principiantes usufruam dos incentivos oficiais das três esferas de governo.

Muita coisa pode começar a ser feita agora, para que, um dia, finalmente, tenhamos uma estrutura digna através da qual o povo das artes poderá encontrar-se com seu destino.

Quero lembrar ao prefeito reeleito que não deixe de incluir no seu programa de governo uma proposta cultural bastante clara para sua administração e veja o incentivo ao artista iniciante como um compromisso moral com nossa história. Hebe, Celly, Tony, Mazza, Lobato, Cid, Yves Rudner e muitos outros artistas, incluindo eu mesmo, sabemos o quanto é importante o apoio dos amigos, quando projetamos nossas conquistas.

Artistas novos de Taubaté, uni-vos! Para começar o agito, que tal uma campanha cívica para a recuperação da memória de Mestre Justino, covardemente abandonada numa sacristia triste? Seria uma ação daquelas de se contar para os netos.



Obra de Toninho Mendes em homenagem a Mestre Justino

Queiram ou não os insensíveis, a consagração de Justino será cada vez maior com o passar do tempo.

Agir é melhor do que ficar aí coçando o saco enquanto o grande trem das artes vai indo embora, deixando todos ao relento, entregues aos devaneios das fábricas de cerveja e de celulares que continuam programando a vida cultural de seus filhos e netos. Todos nós temos um sonho, já dizia Martin Luther King, assassinado há exatos 40 anos.

O meu é ver o povo feliz e em paz, mesmo que para isso eu tenha que acreditar que um dia os municípios irão compreender que tudo começa dentro deles e que, em vez de bancar espetáculos nacionais com o dinheiro público, seu dever é criar, primeiro, condições materiais para os artistas e suas artes e, depois sim, oferecer essa estrutura para todos. **IC**

VIP`s

SICREDI em Taubaté

Depois de uma longa via realizada nos últimos anos, o ex-presidente da ACIT, empresário André Saiki, inaugurou finalmente a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empresários do Cone Leste Paulista - SICREDI Cone Leste - SP. Trata-se de uma subsidiária do sistema que opera com 128 cooperativas de crédito e mais de 1.000 pontos de atendimento em dez estados brasileiros. Na terra de Lobato, ele está operando desde segunda-feira, 20, na Praça Dr Eusébio Câmara Leal 100. Para comemorar esse evento, empresários e amigos se reuniram na noite de quinta-feira, 16, em um jantar em dos buffets mais requisitados da cidade. Confira alguns flashes.



Sandra Morales (Diretora ACIT), Sandra Carvalho (Assistente de Negócios Sicredi - Cone Leste), José Miranda (Gerente Sicredi - Cone Leste), Yasto Saiki e Rogeria Ferreira



José Miranda, Lucimara Mendes, Paulo Rosa, Yasto André Saiki, Dom Carmo João Rhoden, Sandra Carvalho e José Maria de Faria



João Salvi, Rogeria Ferreira e Yasto André Saiki, presidente da Sicredi - Cone Leste



Convidados do jantar



Pedro Rubim, diretor da TV Câmara, André Saiki, Paulo de Tarso, diretor do Jornal CONTATO, e Paulo Tadeucci, sócio proprietário da Cantina Toscana



Yasto André Saiki e Valquíria Cunha

Foto Gabriela Marins/ACIT